



TURISMO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO EM ESPAÇOS EDUCATIVOS

VASQUEZ, Cássia¹; SILVA, Bianca Baladam de Souza e²; BERNARDI, Gabriela Lamas Soca³; MOURA, Amanda da Costa⁴; RIBEIRO, Thayse Soares Fernandes⁵; FERREIRA, Renata Brauner⁶; ROSA, Carmen Maria Nunes da⁷.

*¹ Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Turismo
Deptº de Administração e Turismo – FAT/UFPel*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado das pesquisas desenvolvidas através do Projeto “Turismo, Educação e Cidadania” executado por acadêmicos do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas, o qual visa à inserção de crianças de 3ª série do Ensino Fundamental das escolas municipais por meio de atividades lúdicas que agucem a noção de valorização patrimonial. O Projeto Turismo, Educação e Cidadania vem sendo desenvolvido pelo Curso de Bacharelado em Turismo desde 2004 e já contemplou cerca de 15 escolas municipais, 450 alunos e 22 acadêmicos.

O projeto consta de três visitas realizadas em escolas determinadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME), sendo uma visita por semana. Nesses encontros são desenvolvidas atividades lúdicas como desenhos, jogo da memória, caça-palavras, palavras-cruzadas, jogos com perguntas e respostas sobre a cidade, apresentação de vídeos contendo prédios históricos, teatro, questionário de avaliação, entre outros. Nessas atividades oportuniza-se o conhecimento sobre a história da cidade, valorizam-se as questões sociais, ambientais, históricas e

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel. cassia-vasquez@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel. bibaladam@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel. bibahitz@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel. amanda80@bol.com.br

⁵ Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel. thayse.soares@yahoo.com.br

⁶ Docente do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel. renatabrauner@yahoo.com.br

⁷ Técnico-administrativo de nível superior da FAT da UFPel. carmen@ufpel.tche.br

culturais da comunidade e estimula-se o exercício da cidadania em suas mais diversas formas.

A meta do projeto é qualificar crianças de áreas periféricas da cidade a se apropriarem e valorizarem o patrimônio existente proporcionando acesso à cidadania através do Turismo. Levando em consideração que o turismo cultural proporciona não apenas espetáculos ou eventos, mas também enaltece a importância da existência e da preservação dos bens culturais e patrimoniais, o patrimônio histórico permite uma reflexão sobre a vida que existiu naquele local, por sua vasta carga informativa de determinada cultura.

2. METODOLOGIA

Semanalmente os discentes e docentes do curso de Turismo se reúnem e planejam as atividades que serão realizadas nas escolas. Nesses encontros são discutidos teoricamente os temas das práticas, relatadas e avaliadas as vivências e os problemas enfrentados pelos acadêmicos nas escolas e também são elaborados os materiais didáticos a serem utilizados.

O lúdico não está presente apenas como forma de entretenimento infantil, mas como meio de enriquecimento e desenvolvimento intelectual.

Para nos certificarmos de que o projeto está cumprindo seu objetivo partimos para a pesquisa, pois dentre as atividades desenvolvidas consta um questionário de avaliação das mesmas que deve ser respondido pelas crianças e professores, manifestando as opiniões quanto às atividades e resultados alcançados. Após diversas visitas foram feitos levantamentos dos questionários e pudemos observar que para as crianças o contato com o patrimônio através das informações que transmitimos foram de grande relevância, uma vez que o conhecimento adquirido, através da utilização do lúdico, fez com que os mesmos se sentissem pertencentes e, assim, mais valorizados e com vontade de preservar este patrimônio.

A metodologia empregada para a pesquisa consistiu em uma análise dos questionários respondidos durante as avaliações, tanto pelos professores quanto pelos alunos. Buscamos compreender as formas como estes, individualmente, entendem e fazem uso deste, as relações que surgem e os modos e padrões diferenciados que são criados.

Partindo do pressuposto que o patrimônio possibilita o fortalecimento da identidade, este se caracteriza pelo conjunto de relações que se estabelecem em seu espaço.

Na medida em que se conhecem os indicadores de posição social dos entrevistados, é possível estabelecer relação entre si, percebendo que a utilização de características e recursos disponíveis acarreta sempre uma “transfiguração” através de um processo de imposição de determinados princípios de classificação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Propor atividades lúdicas para escolas de Ensino Fundamentais públicas atuais pode parecer mesmo muito óbvio, porém, o foco deste trabalho é estudar os impactos desta atividade nas crianças, que já são naturalmente lúdicas, e que

quando valorizadas se transforma em uma maneira de colocá-las na perspectiva do outro.

O objetivo da pesquisa está ligado à noção de que atualmente as variáveis turismo, cultura e patrimônio estão diretamente ligados. Pode-se definir cada uma de maneira individual, porém elas se complementam. Segundo Krippendorf (2001), o turismo caracteriza-se como a busca pela diferença, que é traçada pela cultura e pelo patrimônio. A cultura é a geradora do patrimônio, envolve o pensar, o sentir, o fazer, o viver, ou seja, a identidade de um povo. O patrimônio é a acumulação de bens, que liga o passado, o presente e o futuro e o turismo tem na cultura e no patrimônio dois apoios insubstituíveis que lhe permite usufruir a existência da diferença.

A educação patrimonial tem por finalidade à integração dos grupos sociais para a construção de uma identidade e a conscientização e valorização dos bens e dos fenômenos culturais. A preservação do patrimônio deve ser um processo contínuo, não só de reparos, mas também de informações sobre o meio em que este se encontra inserido, pois se não, de nada adiantará investimentos materiais.

Rodrigues (2005) destaca que o turismo que utiliza o Patrimônio Histórico Cultural de determinado local precisa que o visitante, mais do que simplesmente veja, entenda, emocione-se, fique curioso e, principalmente, tenha uma experiência única, que mude sua forma de pensar, agir e valorizar o patrimônio, tanto o do próximo como o de seu cotidiano.

O contato com os professores das escolas de educação fundamental sempre foi rodeado de grandes expectativas quanto às ações que seriam desenvolvidas, já que freqüentemente se sentiam frustrados por não poder proporcionar um olhar diferenciado para a cidade priorizando o valor histórico, mas sem a noção prática. As respostas mais encontradas no que se refere à importância da discussão sobre o turismo no Ensino Fundamental são a que deve existir uma nova perspectiva que busque a valorização das potencialidades turísticas da região.

4. CONCLUSÕES

Nosso principal objetivo é realizar ações de educação patrimonial e ambiental visando sensibilizar os alunos para a valorização da sua cidade e desenvolvimento sustentável do turismo, estimulando o exercício da cidadania. Assim, através da análise dos questionários respondidos pelos alunos e professores das escolas atendidas pelo projeto pudemos perceber que tal objetivo está sendo alcançado de forma bastante significativa. Os alunos apresentam um grande interesse em relação às atividades relacionadas ao Projeto e mostram, através de suas respostas e desenhos, que realmente aprenderam durante o desenvolvimento das atividades.

Para os docentes e acadêmicos do curso de turismo, o Projeto é uma oportunidade de desenvolver ações que os aproximem da comunidade onde estão inseridos. Assim, a Universidade cumpre sua função de encaminhar e discutir questões que possam contribuir qualitativamente na melhoria cultural da vida humana.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2001.

RODRIGUES, Marly. Preservar e Consumir: o patrimônio histórico e o turismo. IN FUNARI, Pedro Paulo; PYNSKI, Jaime (org.). Turismo e Patrimônio Cultural. São Paulo: Contexto, 2005.